

Condeixa-a-Nova

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

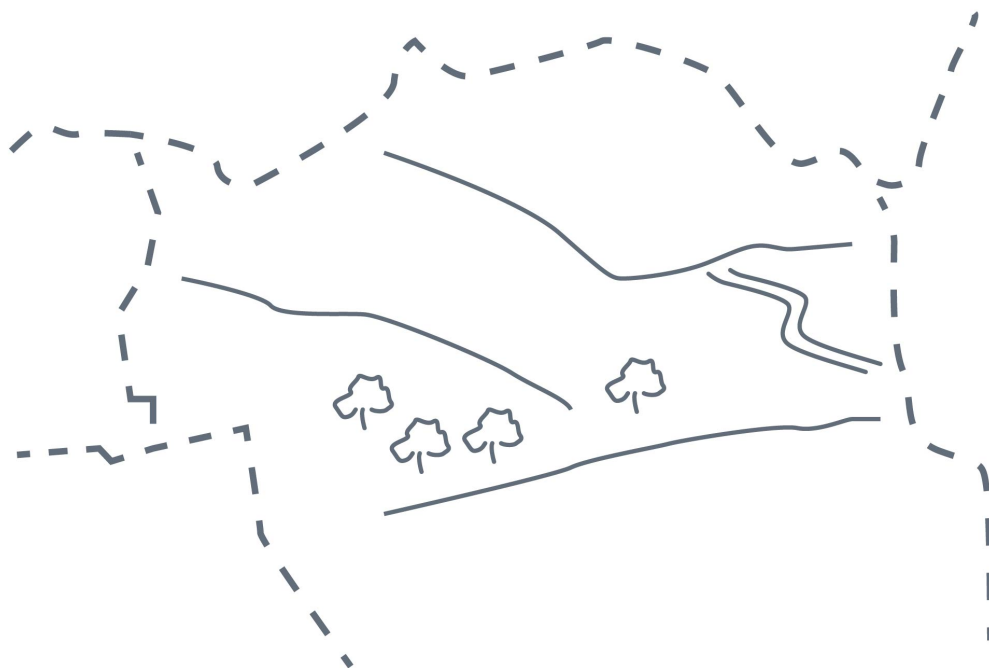


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde à fotografia de uma buraca tirada a partir do interior da buraca para o seu exterior, com as rochas que formam a buraca a emoldurar a imagem. Demonstre-lhe como a linha tracejada corresponde a essa mesma moldura, ao colocar o seu dedo indicador no início desta linha do lado esquerdo, e fazendo-o percorrer todo o contorno da linha.

De seguida, explore a paisagem que se vê do lado de fora da buraca, convidando o leitor a usar ambas as mãos. Peça-lhe para colocar a mão esquerda na linha horizontal, explicando-lhe que representa uma estrada. Pedindo-lhe para deixar a mão esquerda nesta linha, indique-lhe com a mão direita as duas linhas paralelas em forma de S que representam um rio. A partir daí, indique a linha que define o contorno de uma montanha, e de seguida o contorno da outra montanha. Por fim, faça-o percorrer o contorno das quatro árvores que simbolizam a vegetação presente na paisagem.

BROCHURA

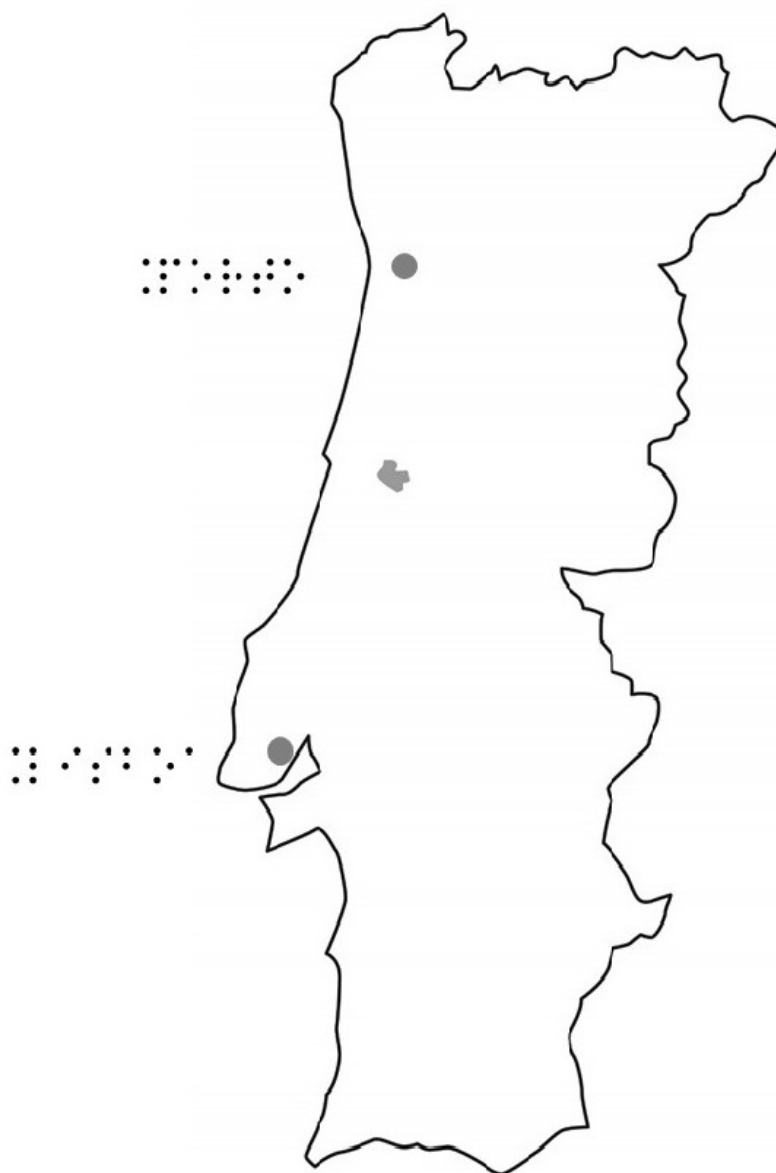


Figura 1 - localização de Condeixa-a-Nova no mapa de Portugal

A figura 1 representa a localização de Condeixa-a-Nova no mapa de Portugal

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho de Condeixa-a-Nova em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho se localiza no centro norte do país, numa posição relativamente a oeste. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.



Figura 2 – Rocha com várias Buracas abertas e fechadas

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo da fotografia de uma rocha com várias buracas abertas e fechadas.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando ambas as mãos simultaneamente. Peça-lhe para começar pela base da imagem, sentindo a vegetação assinalada a relevo. De seguida ajude-o a identificar a linha diagonal que marca o início da rocha. Peça ao leitor para deixar a mão esquerda nesta linha, e para usar a mão direita para identificar as formas arredondadas que representam as buracas, e as linhas verticais que assinalam os veios da montanha. Por fim, indique-lhe as manchas em relevo na parte de cima da imagem, explicando que também o topo da montanha se encontra coberto de vegetação.

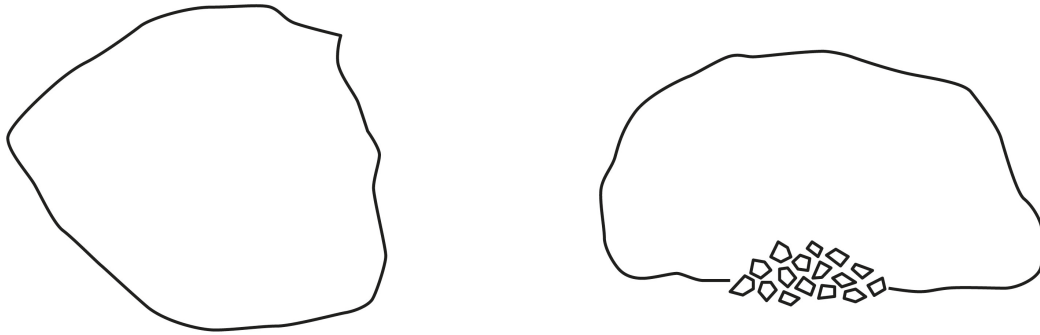


Figura 3 - Buracas com forma redonda e oval

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de duas fotografias de buracas com forma redonda e oval.

Inicie pela imagem da esquerda. Indique ao leitor para seguir a forma redonda da primeira buraca com o dedo indicador. De seguida, indique-lhe a imagem da direita. Iniciando pela base, faça notar ao leitor como a forma desta imagem é mais achatada do que a da esquerda, fazendo uma forma oval. Quando acabar de percorrer a forma, indique ao leitor as pedrinhas que se encontram na base da buraca.

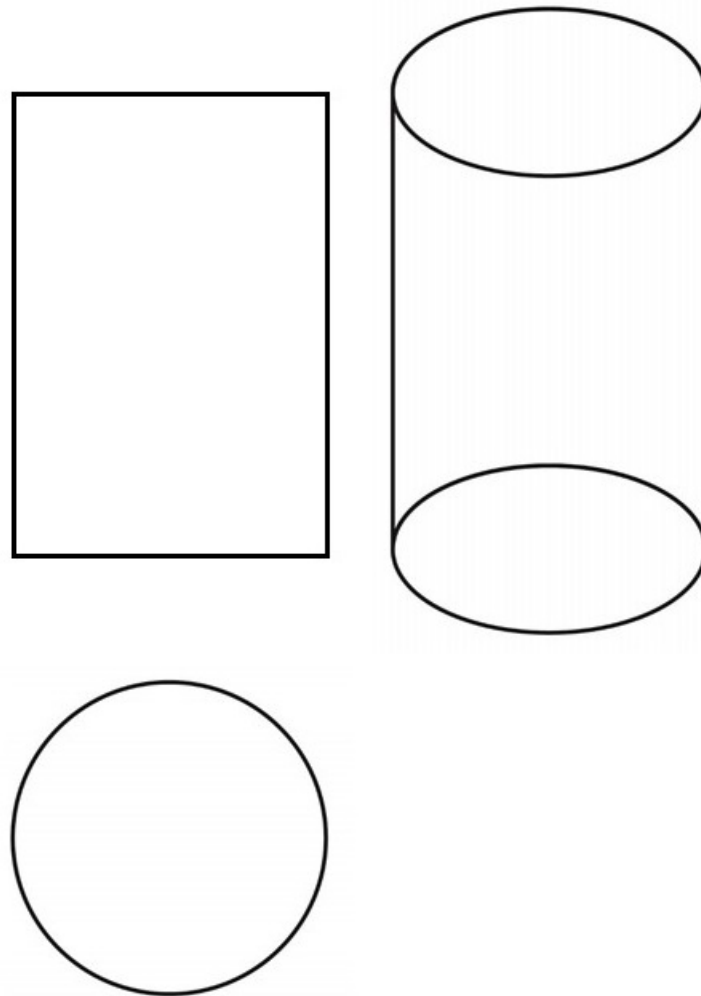


Figura 4 - Diâmetro e profundidade

Esta imagem tátil é um diagrama que representa um cilindro, para explicar os conceitos de diâmetro e a profundidade.

Inicie pela imagem da esquerda de cima. Guie o leitor através da forma retangular. Isto é um cilindro visto de lado. O comprimento do cilindro ilustra a dimensão profundidade.

Por baixo do retângulo temos um círculo perfeitamente alinhado com o retângulo. É o mesmo cilindro mas visto de topo. Aqui podemos perceber a sua forma circular, e avaliar a dimensão diâmetro.

Do lado direito do retângulo está uma vista diferente do cilindro: ligeiramente rodado, permite-nos ver a curvatura da base.

Pode exemplificar este conceito mostrando ao leitor estas mesmas formas num objeto cilíndrico físico, como por exemplo um frasco.